

FATORES RELACIONADOS AO ACONSELHAMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

#99534

Maria Andressa Gomes Barbosa (Maria Andressa Gomes Barbosa) (/proceedings/100058/authors/336958)¹; Eduarda Ângela Pessoa Cesse (Eduarda Ângela Pessoa Cesse) (/proceedings/100058/authors/336955)²; Silvana Gonçalves Brito de Arruda (Silvana Gonçalves Brito de Arruda) (/proceedings/100058/authors/336963)³; Sílvia Pereira da Silva de Carvalho Melo (Sílvia Pereira da Silva de Carvalho Melo) (/proceedings/100058/authors/336964)⁴; Nathália Paula de Souza (Nathália Paula de Souza) (/proceedings/100058/authors/334138)⁵

coletiva-2018/papers/fatores-relacionados-ao-aconselhamento-sobre-alimentacao-saudavel-entre-usuarios-da-atencao-primaria)

Apresentação/Introdução

O aconselhamento sobre alimentação saudável é estratégia importante para prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, uma vez que a alimentação é um fator modificável e relacionado diretamente ao desenvolvimento de várias destas. Sendo assim, é importante reconhecer os fatores relacionados a este aconselhamento a fim de aprimorar as ações de promoção da saúde na atenção básica.

Objetivos

Verificar possíveis fatores relacionados ao aconselhamento sobre alimentação saudável em usuários de três Unidades de Saúde da Família do município da Vitória de Santo Antão-PE

Metodologia

Estudo transversal descritivo, realizado por meio de entrevista. Os dados foram coletados de junho a outubro de 2016, incluindo indivíduos acima de 20 anos. Os aspectos comportamentais foram verificados através do teste "Como está sua alimentação?" da versão de bolso do primeiro Guia Alimentar para a População Brasileira, sendo as respostas classificadas como adequadas ou inadequadas. A associação entre fatores socioeconômicos, demográficos, clínicos, comportamentais e o aconselhamento nutricional foi realizada por meio do software estatístico SPSS (versão 19) e testada pelo Qui-Quadrado de Pearson, à nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do CCS/UFPE.

Resultados

Entrevistou-se 150 pessoas, 93,2% do sexo feminino, 39,2% com \geq 60 anos, 73,6% possuía até 8 anos de estudo e 57,4% renda familiar de até 1 salário. 68,2% relataram comorbidades, 64,9% uso contínuo de medicamento e 59% receberam aconselhamento sobre alimentação saudável. Receber aconselhamento nutricional foi diretamente proporcional à idade ($p=$

Conclusões/Considerações

O avançar da idade, o tempo livre e a presença de agravos, assim como melhores práticas alimentares e de estilo de vida foram associadas ao recebimento de aconselhamento nutricional. Estes achados ratificam a importância das estratégias de promoção da saúde e necessidade de mudança no modelo de assistência preventivista.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Pós-graduação em Saúde pública do Instituto Aggeu Magalhães/ Fiocruz/PE ;

² Instituto Aggeu Magalhães ;

³ Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória -UFPE/CAV ;

⁴ Laboratório de Avaliação, Monitoramento e Vigilância em Saúde (LAM-Saúde)/Departamento de Saúde Coletiva Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz/PE ;

⁵ INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES- PE

Eixo Temático

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva

Como citar este trabalho?